

CLUBE VIRTUAL DO LIVRO: PROCESSO CRIATIVO E UTILIDADES

Larissa Rodrigues Marques¹

Licencianda em Letras
IFSP/Câmpus Avaré

Eva Cristina Francisco²

Doutora em Estudos da Linguagem/ UEL
Líder do Grupo de Pesquisa EALIFP com área de concentração em Linguística Aplicada.
Docente de Letras
IFSP/Campus Avaré

RESUMO

A presente proposta visa apresentar o processo criativo de um clube do livro promovido de forma virtual e investigar os resultados das ações realizadas em atividades síncronas. Sendo o hábito de leitura essencial para diversas esferas da comunicação humana, o clube virtual amplia as possibilidades para esta prática de forma gratuita e acessível. Para tanto, após a apresentação sobre como se deu o processo criativo da referida ferramenta, por meio de uma coleta de dados no período de seis meses, serão analisados os efeitos e resultados para ampliação do projeto. A pesquisa teve como apoio um aporte teórico de autores renomados na produção sobre leitura, na linguística, e com base na teoria da crítica de processo, proveniente da crítica genética. Esperamos contribuir com a motivação pela leitura e lançar luz sobre a importância dessa prática para a formação docente, discente e cidadã.

Palavras-chave: Clube literário virtual; Leitura; Crítica de processo; Tecnologia

CLUB VIRTUAL DEL LIBRO: PROCESO CREATIVO Y UTILIDADES

RESUMEN

Esta propuesta tiene como objetivo presentar el proceso creativo de un club del libro promovido virtualmente e investigar los resultados de acciones realizadas en actividades sincrónicas. Siendo el hábito de lectura imprescindible para los diferentes ámbitos de la comunicación humana, el club virtual expande las posibilidades para esta práctica de forma gratuita y accesible. Después de la presentación sobre cómo se desarrolló el proceso creativo de esa herramienta, a través de una recolección de datos de seis meses, los efectos y resultados serán analizados para el desarrollo del proyecto. La investigación tuvo un aporte teórico de reconocidos autores en la producción sobre lectura, en lingüística, y basado en la teoría de la crítica de procesos, proveniente de la crítica genética. Esperamos contribuir a la motivación por la lectura y lanzar luz sobre la importancia de esta práctica para la formación de docentes, estudiantes y ciudadanos.

Palabras-clave: Club literario virtual; Lectura; Critica de proceso; Tecnología.

1. Introdução

• Apresentação do Clube Literário - CLÃ

Este clube literário foi criado através de um grupo no *whatsapp* e divulgado nas redes sociais, para que todos se sentissem convidados a participar. Conforme explica

¹ Endereço eletrônico: larissamarquesletras@gmail.com

² Endereço eletrônico: evacristina@ifsp.edu.br

Pierre Levy (2003) o ciberespaço é um campo vasto que deve ser explorado e utilizado para emergir cada vez mais a inteligência coletiva – forma de pensar e compartilhar conhecimentos, principalmente por meio da internet - sendo um excelente espaço de comunicação para criar e influenciar pessoas. O nome *CLÃ* foi escolhido por ter as iniciais de Clube Literário de Avaré, pois é a cidade de origem do grupo. Ademais, esta palavra possui um significado etimológico relacionado a um conjunto de famílias e simboliza em alguns lugares do mundo, como Escócia, Irlanda e Gália, um grupo/ tribo formado por pessoas de origem comum. Consequentemente, a etimologia da palavra *clã* vai ao encontro do objetivo dessa ferramenta digital, doravante clube virtual, já que o intuito é unir os integrantes que compartilham do mesmo sentimento pela literatura.

Haja vista a era digital e tecnológica, a criação do clube *CLÃ* por meio de um aplicativo de mensagens justifica-se pelo fato de poder alcançar mais leitores interessados em trocar experiências literárias. A escolha por esta metodologia para a criação do clube também se justifica por estarmos em um momento de pandemia e distanciamento social. Com a oferta do clube de forma virtual e gratuita, novos leitores tiveram acesso e a participação de todos os membros foi garantida.

Como qualquer outro clube, há algumas regras que os membros devem seguir com vista ao bom funcionamento da proposta.

Regra número 1: utilizar o grupo apenas para assuntos literários;

Regra número 2: não dar *SPOILER*³ (principalmente da leitura do mês);

Regra número 3: não disponibilizar livros no grupo. Se alguém preferir alguma obra em específico pode perguntar no grupo e se algum participante tiver, deve enviá-lo somente no privado;⁴

Regra número 4 e a mais importante: respeitar todas as opiniões.

Conforme R. Dworkin (2010) regras são aplicáveis segundo um modelo de tudo-ou-nada, ou as regras aplicadas são válidas, ou não é válida. Pensando nisso, a escolha das regras foi uma etapa de extrema importância para a criação do clube literário *CLÃ*, para manter ordem entre os integrantes e cumprir com o propósito e todos devem segui-las.

Além disso, houve experiências negativas de um grupo semelhante, mas que não possuía nenhuma norma e por isso o objetivo não era alcançado. Desta forma, como diz

³ Revelação de informações inéditas sobre um livro, filme ou série, para quem ainda não leu ou assistiu.

⁴ Essa regra foi criada para que somente o administrador do grupo possa disponibilizar os livros.

Ed Catmull (2014, p.237) “a diferença nos ajuda a manter nossa identidade”. As regras escolhidas servem para mostrar um diferencial e apresentar algo único.

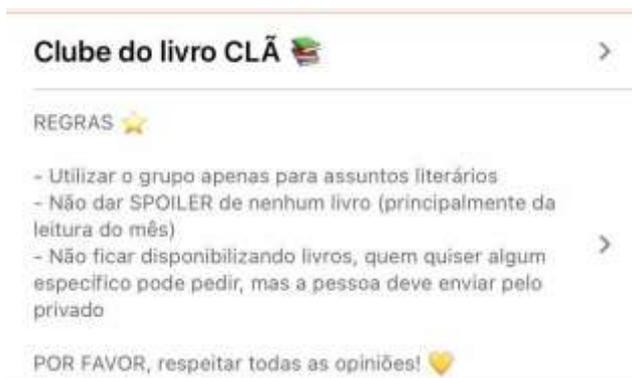


Imagem 1.

- **Como elegemos a obra a ser lida?**

Todo mês escolhemos um livro para ler em conjunto e depois marcamos uma data para discussões sobre a história, personagens, enredo etc. Os membros do grupo podem sugerir uma obra e então sorteamos até restarem duas opções. Finalmente, há uma votação para decidirmos qual será a leitura do mês.

Além disso, é importante ressaltar que os livros escolhidos para votação devem estar disponíveis para *download* gratuitamente, em formato de PDF⁵, Epub⁶ e Mobi⁷, mas os participantes também possuem autonomia para adquirirem o livro de outra maneira, seja comprado ou emprestado de uma biblioteca.

No dia da discussão os membros do grupo possuem total liberdade para exporem suas opiniões sobre a obra lida – mas sempre visando o respeito - e cada pessoa possui um olhar diferente. Essa troca de percepção sobre uma mesma obra tem se mostrado produtiva e gratificante.

- **Inspirações para a criação do Clube CLÃ: um resgate histórico**

Para criar o nosso clube literário houve inspiração em outros projetos semelhantes disponíveis na internet. São considerados projetos bem sucedidos pelo fato de receberem membros de todos os lugares do país e contarem com inúmeros

⁵ É o formato mais utilizado, pois é compatível com qualquer sistema operacional.

⁶ Projetado para se adequar a qualquer tipo de tela e funciona para aparelhos com sistema IOS.

⁷ Pertence à *Amazon* e possibilita diversas funcionalidades, como: alterar a cor do dispositivo, criar anotações, grifar os textos, entre outros.

participantes. Elencamos a seguir uma breve descrição destes projetos que trouxeram outras experiências com grupos virtuais, diante da participação como membro:

Geek Freak – este grupo tem como autor Victor Almeida, o criador de conteúdo literário para o *instagram* e *youtube*. Todos os membros possuem acesso a leituras conjuntas, *lives*, sorteios e também conteúdos exclusivos que o autor disponibiliza por meio do aplicativo de mensagens, doravante *whatsapp*.

Resenhando Sonhos – administrado pela influencer, Tamirez Santos, o Resenhando Sonhos é um clube literário, também virtual, e que possui leituras coletivas com os participantes, livro viajante, sorteios marcados e brindes literários ao longo do mês. O diferencial deste grupo é o conteúdo “livro viajante”, que consiste em um projeto de leitura exclusiva com livro físico. É constituído sempre por um grupo com 4 participantes e o livro passa por cada um, recebendo as anotações e impressões sobre a história.

O Clube da Rainha – mediado pela escritora e influencer, Bel Rodrigues, é um clube para leitura e discussão dos livros da autora Agatha Christie.

Como mencionado, a participação nesses grupos mostrou o quanto a tecnologia digital e ferramentas por ela disponibilizadas poderiam contribuir para a formação de leitores.

- **Participantes do Clube CLÃ**

O grupo é diversificado e possui participantes de todos os tipos, idades, sexo, escolaridade, formação etc. O objetivo do clube sempre foi alcançar a maior quantidade de pessoas interessadas em conteúdos literários e incentivar o hábito da leitura, independentemente de qualquer estereótipo.

No total são dezesseis participantes, entre esses, sete são homens e nove são mulheres. A idade é mista, há alunos do ensino fundamental II com quinze anos e adultos acima de trinta anos. Essa diversidade é muito produtiva para um grupo literário, pois nos debates há muitas opiniões e perspectivas diferentes que se completam no final. Além de estimular muito a argumentatividade e troca de conhecimento.

2. Objetivos

O Clube do Livro foi criado para instigar a leitura e tem a intenção de mostrar

que o hábito de ler pode se tornar muito prazeroso. Segundo John F. Kennedy (1963)⁸, quem ama a leitura possui uma deliciosa companhia. Uma boa história pode fazer com que o leitor experimente diferentes sentimentos, sensações e viaje por lugares incríveis, estimulando a sua imaginação. Além disso, o ato de ler forma cidadãos críticos e reflexivos, pois quando a pessoa já possui uma base literária, é mais fácil de se tornar um questionador, independente do assunto, pois a leitura nos torna mais flexíveis para argumentar, além de nos trazer maior potencialidade para tal.

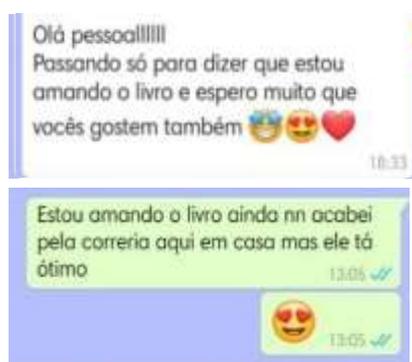
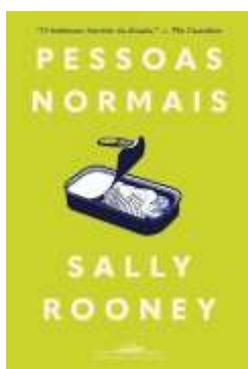
Ademais, segundo Grossi (2008) é através dos livros que as pessoas possuem a chance de vivenciar o desconhecido, de abrir a cabeça para novas descobertas e por isso é fundamental a formação de leitores no mundo globalizado que vivemos.

3. As obras

Elencamos a seguir as obras lidas e discutidas pelos participantes do CLÃ. Ilustramos com algumas das opiniões compartilhadas no grupo. A título de maiores esclarecimentos, as postagens ilustradas foram provenientes de participantes de faixa etária de 15 (1) e de 18 a 30 anos (15). Vale ressaltar ainda, que dos dezesseis participantes, apenas três são do sexo masculino.

- Julho de 2020:

No mês de julho foi a estreia do Clube e o primeiro livro lido e discutido foi *Pessoas Normais* da autora Sally Rooney (2018). Uma história eletrizante sobre dois jovens que devem enfrentar o primeiro amor em meio a diferentes classes sociais e problemas familiares.

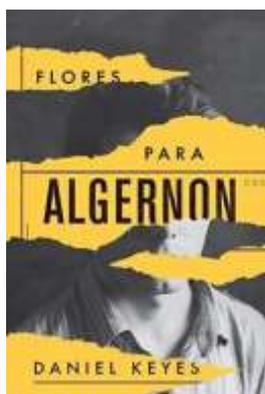


Fonte: elaborado pela autora

⁸ Frase proferida por John F. Kennedy em um discurso político em 1963.

- Agosto de 2020:

Em agosto o livro escolhido foi *Flores para Algernon* do autor Daniel Keyes (2018). Essa obra conta a história do Charlie Gordon, um homem que possui uma deficiência intelectual severa e que é escolhido para ser o primeiro humano a passar por uma cirurgia revolucionária que promete aumentar o seu QI.



Boa tarde Galera
Terminei.
😊 muito emocionante, em alguns momentos me dei conta do trabalho que fiz na APAE, só muito amor a profissão.
Acho que este livro foi o melhor pra mim.

Final frustrante, não necessariamente previsível, porém boa leitura. Gostei.

Eu achei esse livro incrível, o Charlie foi muito bem construído e a forma que o livro foi escrito no início ("tudo errado") transmitiu exatamente a essência dele.

A mensagem do livro sobre amizade e família foi MUITO forte e faz a gente refletir muito sobre como as pessoas não possuem compaixão e isso infelizmente é o que acontece na "vida real".

Fonte: elaborado pela autora

- Setembro de 2020:

Em setembro a leitura foi *A garota do lago* da autora Charlie Donlea (2017). Esse livro conta a história de uma repórter que vai até Summit Lake – uma cidade pequena entre montanhas – investigar o assassinato de uma estudante de direito.



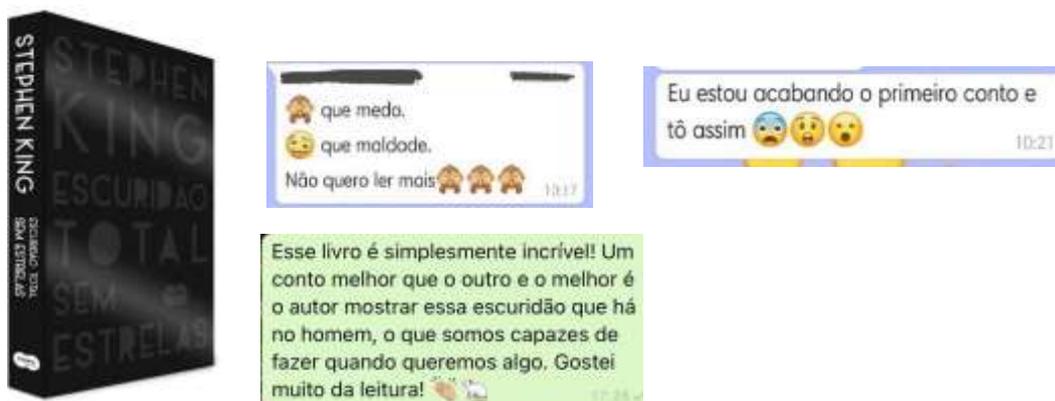
Boa tarde a todos apaixonados por leitura! Passei só para avisar que acabei de concluir a leitura do livro. Amei a leitura e não adianta perguntar que não falarei o final. Só no dia das discussões. Abraços e divirtam-se, ops, cuidado com o suspense.

Boa tarde a todos apaixonados por leitura! Passei só para avisar que acabei de concluir a leitura do livro. Amei a leitura e não adianta perguntar que não falarei o final. Só no dia das discussões. Abraços e divirtam-se, ops, cuidado com o suspense.

Fonte: elaborado pela autora

- Outubro de 2020

Por fim, no mês de outubro o livro escolhido foi *Escuridão Total Sem Estrelas* do autor Stephen King (2015). Essa obra é uma coletânea com alguns contos do mestre King, que mostram o lado sombrio e escuro do ser humano.



Fonte: elaborado pela autora

4. Pressupostos teóricos acerca do processo criativo e a sua importância para a criação do Clube Literário CLÁ

A criatividade é o processo de criar ou inventar coisas novas, mas isso não significa que sempre será algo original. Para Austin Kleon (2013), nada que se cria é inédito, tudo é baseado ou inspirado em algo que veio antes. O autor também traz em seus livros que a inspiração faz parte do processo criativo, contanto que haja inovação da ideia pré-estabelecida.

Para PANICHI & DUARTE (2012), as pessoas devem estar cientes que modificar e inovar também é uma criação extraordinária, mesmo que o ponto de partida não seja original - “(...) pois o novo absoluto é muito difícil de achar, talvez nem exista” (PANICHI & DUARTE, 2012/sn) – mas o resultado será original, porque novas ideias irão surgir e enriquecer após passar pelo processo criativo. Além disso, as autoras defendem que a criatividade é um diferencial para o desenvolvimento profissional e pessoal.

Logo, o processo criativo do clube literário foi pensado com o propósito de instigar a imaginação dos leitores, pois o hábito de ler melhora a linguagem escrita e oral, conforme Souza (2011). Consequentemente, desenvolve a capacidade de criar e inovar, com vistas a explorar diversos cenários na mente do leitor. Quanto maior a sua imaginação, maior será a criatividade para produzir algo inovador.

Pressupostos sobre a gênese da criação enriquecessem os estudos sobre o processo criativo nas artes, na tecnologia e na produção textual em geral. É por meio deste aporte teórico que podemos investigar o passo a passo do criador até que o produto final seja disponibilizado ao público-alvo. Portanto avaliamos que fosse necessário trazer as

considerações no que se refere ao processo criativo do clube virtual em questão, haja vista a inspiração em outras (re)criações e os resultados alcançados por meio da pesquisa qualitativa. Há muito o que se explorar sobre esta teoria e respectiva metodologia para os processos criativos em geral, contudo, para não ultrapassar os limites deste texto, optamos por dar enfoque nos resultados da pesquisa sobre a utilidade do clube virtual, bem como tudo que esta representa.

5. Materiais e métodos

O uso da tecnologia foi indispensável para a realização desse projeto, visto que o Clube Literário foi criado em um aplicativo de mensagens (*whatsapp*) e os livros utilizados foram digitais (disponíveis nos formatos Pdf, Mobi e Epub). Para esclarecer, o formato Mobi, que pertence à *Amazon*, é utilizado em aparelhos *kindle* (ledor de livros digitais) e disponibiliza diversas funcionalidades, como: adicionar anotações, grifar textos, entre outros. O ePub, é um formato projetado para adequação a qualquer tipo de tela e normalmente funciona no sistema IOS. Por fim, o PDF é aceito em qualquer sistema e por isso o mais utilizado, consequentemente mais acessível.

A fim de levantar os dados para análise e avaliação do clube virtual em pauta, utilizamo-nos de uma pesquisa qualitativa, aplicando um questionário. Segundo Parasuraman (2006), um questionário é fundamental para a pesquisa científica, pois é uma forma de coletar informações e resultados para um projeto ou trabalho, gerando os dados necessários para atingir os objetivos iniciais. O referido instrumento, foi aplicado aos integrantes do clube do livro *CLÃ*, com o intuito de identificar pontos positivos e negativos que o ambiente virtual está proporcionando e contribuindo para a formação de leitores.

6. Construção do questionário

O questionário foi elaborado por meio da ferramenta formulário do *Google*. As questões foram formuladas com a intenção de que os integrantes refletissem sobre as obras já lidas e discutidas em grupo. É importante frisar que não foi obrigatório responder o questionário, e, quando aplicado, havia somente oito participantes. Este foi o motivo pelo qual somente quatro participaram.

Com vistas a complementar os dados desta pesquisa, esclarecemos que o integrante 1 é um participante do sexo feminino de 22 anos, que trabalha na área

administrativa e está cursando licenciatura em Letras; o integrante 2 é do sexo feminino com 21 anos, atualmente cursando Letras; o integrante 3 é uma mulher de 38 anos que trabalha como monitora em uma escola e também estudante do curso de Licenciatura em Letras e o integrante 4 é um participante do sexo masculino de 24 anos, formado em designer gráfico e trabalha na área.

Vale ressaltar que para esta pesquisa não haverá identificação de nomes.

Perguntas utilizadas⁹

i.	Você já possuía o hábito de ler?
ii.	Por que você se interessou em entrar para o Clube do Livro?
iii.	De todas as obras que você leu, qual mais lhe chamou a atenção? Justifique sua resposta.
iv.	Quais as mensagens principais que as obras transmitiram a você? (Favor descrever a mensagem principal de cada obra)
v.	Você considera que alguma das leituras mudou seu modo de pensar e/ou agir? Se sim, diga o nome da obra e justifique o porquê desta mudança.
vi.	Se a resposta da pergunta anterior foi não, que gênero você acredita que influenciaria no seu modo de ser, pensar e agir? Justifique sua resposta.
vii.	Quais os pontos positivos e negativos que você considera desse Clube Literário?

Análise da resposta referente à 1ª pergunta

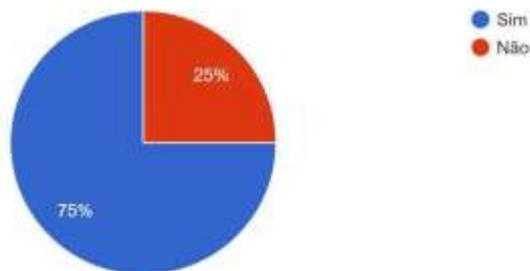
Sabe-se que a leitura além de aprimorar o aprendizado também desenvolve a criatividade e estimula a imaginação (Arana e Klebis, 2015). Sendo assim, iniciamos o questionário com a pergunta - “Você já possuía o hábito de ler?” – também com o intuito de identificar os integrantes que estivesse descobrindo um novo “*hobbie*” através da leitura e do clube do livro.

Das quatro pessoas que participaram, somente uma não possuía o hábito de ler antes de entrar para o grupo.

⁹ Optamos por manter a fidedignidade total dos dados coletados. Portanto, desvios de escrita da norma padrão científica serão encontrados nas respostas dos participantes.

Você já possuía o hábito de ler?

4 respostas



Análise da resposta referente à 2ª pergunta

Por que você se interessou em entrar para o Clube do Livro?	
<p>Integrante 1. (fem. 22 anos. Estudante de Letras e atua na área administrativa)</p>	<p>“O meu objetivo inicial era mostrar para as pessoas que entrassem no Clube, o quanto é prazeroso ler e ter alguém para discutir e trocar opiniões”.</p>
<p>Integrante 2. (fem. 21 anos. Estudante de Letras)</p>	<p>“Pelo acesso aos livros e para ter alguém com quem conversa sobre eles”.</p>
<p>Integrante 3. (fem. 38 anos. Estudante de Letras e monitora de escola)</p>	<p>“Porque ao terminar um livro, eu sempre quis ter com quem discutir alguns pontos da história e o clube possibilita isso”.</p>
<p>Integrante 4. (masc. 24 anos. Designer gráfico)</p>	<p>“Fiquei interessado em participar porque quero aprender a gostar de ler, do mesmo jeito que gosto de filmes e séries”.</p>

Participar de um grupo independente da finalidade, envolve oportunidades de conhecer novas pessoas e construir amizades, além de facilitar o convívio social e tornar o clube literário *CLÃ* um “grupo como ser”, que de acordo com Lewin (1973) um grupo deve ser dinâmico e possuir conexão entre os participantes. Por isso, a segunda pergunta

utilizada no questionário visou descobrir os interesses e motivos que fizeram os integrantes entrarem para o clube do livro CLÃ, buscando conjunções e injunções nas respostas adquiridas.

Percebe-se que os integrantes 1, 2 e 3 estão participando do clube com a intenção de trocar opiniões sobre as obras lidas e ter alguém para discutir sobre os momentos marcantes de cada história. Já o integrante 4 espera que participando do clube ele se sinta motivado a ler e pegar o gosto pela leitura, do mesmo modo que gosta de assistir a filmes e series. Vale ressaltar que este é o participante que respondeu não possuir o hábito de ler.

Análise da resposta referente à 3ª pergunta

<p>De todas as obras que você leu, qual mais lhe chamou a atenção? Justifique sua resposta.</p>	
<p>Integrante 1. (fem. 22 anos. Estudante de Letras e atua na área administrativa)</p>	<p>”A obra que mais me chamou a atenção foi Flores para Algernon, pois é uma obra muito emocionante e que traz uma reflexão muito forte. O livro mostra aos leitores o quanto o homem pode ter um coração ruim e fazer mal ao próximo, e também trata de assuntos familiares e fala sobre a deficiência intelectual, o que acaba impactando mais ainda na história”.</p>
<p>Integrante 2. (fem. 21 anos. Estudante de Letras)</p>	<p>”Flores para Algernon, foi o que prendeu minha atenção e o que li mais rápido até hoje”.</p>
<p>Integrante 3. (fem. 38 anos. Estudante de Letras e monitora de escola)</p>	<p>”A verdade é que desde que entrei, nenhuma das obras escolhidas me prendeu por muito tempo”.</p>
<p>Integrante 4. (masc. 24 anos. Designer gráfico)</p>	<p>”Eu não li todos os livros que foram selecionados até o momento, mas o meu preferido foi Escuridão</p>

	total sem estrelas, porque tem um ar sombrio e adoro histórias de horror/terror. E também, é um livro que mostra o lado ruim do ser humano, independente de quem seja”.
--	---

Com essa pergunta foi possível identificar que todas as pessoas possuem gostos distintos e no mundo literário isso não é diferente, pois nem sempre um livro agrada todos os leitores. Os integrantes 1 e 2 tiveram a mesma experiência lendo a obra *Flores para Algernon* do autor Daniel Keyes (2018), por ter sido uma obra que prendeu a atenção de ambos e por possuir uma mensagem que lhes agradou. O integrante 3 não se identificou com nenhuma das obras que foram lidas até o momento da aplicação do questionário e, por fim o integrante 4, que não possuía o hábito de ler se identificou muito com o livro *Escuridão total sem estrelas* do ilustre Stephen King (2015). Analisando a resposta do último integrante, podemos comparar com a sua resposta da pergunta anterior (Por que você se interessou em entrar para o Clube do Livro?). Nessa ele responde que espera gostar de ler como gosta de assistir a filmes e séries. O fato de o escritor Stephen King também ser reconhecido por criar histórias que acabam nas televisões, por meio de traduções intersemióticas que se desdobram em de filmes e séries pode ter ocasionado a agradabilidade ao último integrante.

Análise da resposta referente à 4ª da pergunta

Quais as mensagens principais que as obras transmitiram a você? (Favor descrever a mensagem principal de cada obra)	
Integrante 1. (fem. 22 anos. Estudante de Letras e atua na área administrativa)	” Livro <i>Pessoas Normais</i> : quem não demonstra o amor que sente, perde a pessoa amada e depois será tarde demais. / Livro <i>Flores para Algernon</i> : todas as pessoas são especiais, independente da sua inteligência. / Livro <i>Escuridão Total</i>

	Sem Estrelas: todos possuem um lado escuro, mas não podemos deixar ele florescer”.
Integrante 2. (fem. 21 anos. Estudante de Letras)	” Eu li apenas dois livros. O primeiro é escuridão total sem estrelas, que na minha opinião foi o melhor, porque o autor consegue mostrar através dos personagens que todas as pessoas possuem um lado obscuro. O segundo livro que li foi Flores para Algernon e pra mim a mensagem principal é sobre confiar demais nas pessoas e depois acabar se decepcionando”.
Integrante 3. (fem. 38 anos. Estudante de Letras e monitora de escola)	””Pessoas Normais”- o seu lugar na sociedade depende somente de vc e não do que os outros pensam. “Flores para Algernon” – as vezes vc buscar a felicidade, porém se dá conta de que ela sempre esteve alí nas pessoas e nas pequenas coisas do seu dia. “A garota do lago”- o que algumas pessoas podem ser capazes de fazer por amor e como esse amor se transforma em ódio quando não correspondido. “Escuridão total sem estrelas” – o que as pessoas são capazes de fazer para não dividir seus bens. “As dez mil portas” – até onde vc é capaz de ir para fugir da realidade, sonhar com outros lugares mágico e o livro nós levamos a estes lugares”.
Integrante 4.	” Livro: Escuridão total sem estrelas – a

(masc. 24 anos. Designer gráfico)	mensagem que esse livro nos traz é sobre o lado sombrio que todos nós seres humanos possuímos e quando liberamos esse lado acabamos perdidos. / Flores para Algernon – muitas vezes confiamos nas pessoas erradas e chamamos elas de amigas”.
-----------------------------------	---

Consoante J.K. Rowling, “palavras são, na minha nada humilde opinião, nossa inesgotável fonte de magia. Capazes de formar grandes sofrimentos e também de remediá-los” (Filme: Harry Potter e as Relíquias da Morte: Parte 2, 2011). A escolha dessa pergunta como parte do questionário foi para que os integrantes refletissem sobre as obras lidas e encontrassem mensagens importantes em cada história, porque as palavras possuem grande poder sobre o ser humano. Sendo assim, cada participante contribuiu com uma mensagem que julgou relevante nos livros. É explícito que todos possuem uma opinião diferente, mas que cada resposta complementa a outra. Por exemplo: todos os participantes leram o livro *Flores para Algernon* (2018) e falaram sobre a importância de confiar nas pessoas certas para que não haja uma decepção futura e que todos independente de suas qualidades e defeitos são importantes e especiais. Além disso, é possível encontrar uma semelhança nas mensagens de todos os livros, pois tratam sobre sentimentos humanos e suas consequências.

Análise da resposta referente à 5ª pergunta

<p>Você considera que alguma das leituras mudou seu modo de pensar e/ou agir? Se sim, diga o nome da obra e justifique o porquê desta mudança.</p>	
<p>Integrante 1. (fem. 22 anos. Estudante de Letras e atua na área administrativa)</p>	<p>”Sim, a leitura do livro <i>Pessoas Normais</i>. Esse livro me mostrou o quanto é importante demonstrarmos que amamos alguém e lutar por essa pessoa, seja um amigo, familiar ou namorado.</p>

	Escondermos o que sentimos nunca é a escolha certa, pois acabamos enganando a nós mesmos. Além disso, o livro mostra a importância do diálogo”.
Integrante 2. (fem. 21 anos. Estudante de Letras)	” Todas as obras até a dos ratos que não acabei, me fizeram observar os sentimentos das outras pessoas com mais atenção, afinal temos manias de julgar às vezes sem saber o que o outro está passando”.
Integrante 3. (fem. 38 anos. Estudante de Letras e monitora de escola)	-
Integrante 4. (masc. 24 anos. Designer gráfico)	” Sim, os dois livros mudaram. Mas Flores para Algernon me fez refletir muito sobre minhas amizades e sobre o caráter do homem”.

A literatura, segundo Quintana (1980), é a arte da palavra e por isso traz muitas reflexões aos leitores, auxiliando na prática de pensar. Por isso escolhemos essa pergunta para saber se os livros lidos pelo grupo mudaram a forma de pensar ou agir dos leitores, ou seja, se tiveram uma mensagem que os fizesse refletir e colocar em prática o que aprenderam com o livro.

A resposta foi que a maioria teve essa experiência de aprender algo novo, como: dar valor aos momentos com as pessoas que amamos e não deixar de dizer o quanto são especiais; não julgar o próximo sem saber o que ele está passando ou pensando e estar sempre atento às amizades que escolhemos e confiamos, pois nem sempre o homem mostra o seu verdadeiro caráter.

Análise da resposta referente à 6ª pergunta

Quais os pontos positivos e negativos que você considera desse Clube Literário?

<p>Integrante 1. (fem. 22 anos. Estudante de Letras e atua na área administrativa)</p>	<p>” Positivos: ter pessoas para discutir e trocar opiniões sobre a mesma obra; conhecer novos gêneros literários e sair da zona de conforto; melhorar o hábito da leitura e conseqüentemente ter mais conhecimento. Negativos: infelizmente não é todo mundo do grupo que está participando sempre das leituras e das discussões”.</p>
<p>Integrante 2. (fem. 21 anos. Estudante de Letras)</p>	<p>” Ver que tem pessoas que adoram ler como você e também se sentir mais próxima de quem às vezes pessoalmente você não ficaria. Negativo - parece que às vezes as outras pessoas não leem e isso me chateia porque se você entra num clube é para aproveitar o que ele tem a oferecer”.</p>
<p>Integrante 3. (fem. 38 anos. Estudante de Letras e monitora de escola)</p>	<p>” Os positivos e poder discutir depois da leitura e o negativo e não poder escolher diretamente a obra”.</p>
<p>Integrante 4. (masc. 24 anos. Designer gráfico)</p>	<p>” O ponto positivo é ter alguém para discutir sobre o livro lido e o negativo é quando o livro sorteado não me agrada. Por isso eu leio somente quando sei que vou gostar do livro”.</p>

Para finalizar a análise do questionário, a última pergunta foi feita para descobrirmos quais os pontos positivos e negativos do clube literário na perspectiva dos participantes. Essa questão é relevante dado que o *feedback* possui o objetivo de identificar falhas e melhorar o desempenho, buscando formas de corrigir o que não está

correto, tentando agradar o máximo possível dos envolvidos (Mason e Bruning, 2003). Dessa forma, é possível identificar que as opiniões dos integrantes são parecidas, pois todos concordam que os pontos positivos é ter alguém para discutir sobre as histórias e conversar sobre os assuntos literários. Já os pontos negativos referem-se a pessoas que estão no grupo, mas que não participam e que não interagem com os colegas, seguido da regra de não poderem escolher diretamente a obra que gostariam de ler.

Haja vista as observações apresentadas, percebemos o quanto o processo criativo foi significativo para o desenvolvimento desse projeto, uma vez que as escolhas realizadas para a criação do clube literário levaram a resultados animadores.

7. Considerações finais

No decorrer deste trabalho mostramos que as metas estabelecidas para esta pesquisa foram alcançadas e realizadas conforme o cronograma que buscávamos cumprir. Com a análise do questionário aplicado aos integrantes do clube virtual foi possível identificar as falhas e os acertos, além de avaliar a experiência que o grupo está vivenciando por meio das leituras realizadas. Também conseguimos aprimorar as ações do grupo por meio dos diagnósticos detectados pela pesquisa.

Pudemos aferir, ademais, o quanto a tecnologia digital colabora como instrumento de motivação para a prática de leitura, como também na aproximação e interatividade entre os integrantes nas atividades síncronas.

Referências Bibliográficas

ARANA, A. R. A. E KLEBIS, A. B. S. O. **A importância do incentivo à leitura para o processo de formação do aluno**. Paraná. P. 3, 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17264_7813.pdf. Acesso em: 07 abr. 2021.

CATMULL, Ed. **Criatividade S.A.: Superando as forças invisíveis que ficam no caminho da verdadeira inspiração**. Vol 1. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2014.

DONLEA, C. **A garota do lago**. São Paulo: Faro Editorial, 2017.

DWORKING, R. **Levando os direitos a sério**. São Paulo: WMF MartinsFontes, 2010.

GROSSI, G. P. **Leitura e sustentabilidade**. São Paulo: Nova Escola, 2008.

Harry Potter e as Relíquias da Morte: Parte 2. Direção: David Yates. Produção: J. K. Rowling; David Heyman e David Barron. Reino Unido: WarnerBros, 2011.

HOOVER, C. **Verity**. Rio de Janeiro: Galera Record, 2020.

KEYES, D. **Flores para Algernon**. São Paulo: Editora Aleph, 2018.

KING, S. **Escuridão total sem estrelas**. São Paulo: Editora Suma, 2015.

KLEON, A. **Roube como um artista – 10 dicas sobre criatividade**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2013.

LEWIN, Kurt. **Problemas de dinâmica de grupo**. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1973.

LEVY, P. **A inteligência coletiva – Por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 2003.

MASON, B. e BRUNING, R. *Providing Feedback in Computer-based Instruction: What the Research tells us., Lincoln, 2003.* Disponível em: <file:///C:/Users/Admin/Downloads/MasonBruningCLASS-CIIReport98-24-2016.pdf> . Acesso em: 07 abr. 2021.

Duarte, T. P. P. J., & Panichi, E. R. P. (2012). Na trilha do processo criativo, o estudo de caso BoyBand. **Manuscritica: Revista De Crítica Genética**, (21). Recuperado de <https://www.revistas.usp.br/manuscritica/article/view/177696>

PARASURAMAN, A. **Marketing research. Publishing company: South-Western College Pub. 2.** Ed. Miami, 2006.

ROONEY, S. **Pessoas Normais. Rio de Janeiro:** Editora Companhia das Letras, 2018.

Enviado em: 02/10/2021